



**INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO**

Mini-Teste de Microeconomia Ano lectivo de 2006/2007 25-11-2006

Nome: _____ N° Informático _____

Nome do Professor _____ Turma _____ Duração: 1 hora

GRUPO I — Cotação — 4 valores (RESOLVA NA FOLHA DO ENUNCIADO)

- Nas questões seguintes assinale com uma e uma só a opção que considerar correcta.
- Cotação: quadrícula certa: 1,0 valores; cada quadrícula errada: -0,33 valores.

1. Um aumento da capacidade tecnológica e uma diminuição da população activa de uma sociedade, ceteris paribus

- desloca a LLPP ou FPP para a esquerda, aproximando-a da origem dos eixos
- desloca a LLPP ou FPP para a direita, afastando-a da origem dos eixos
- desloca a LLPP ou FPP para a direita, tornando-a relativamente mais afastada da origem no eixo das abcissas
- não se dispõe de informação suficiente para se poder caracterizar a possível deslocação da LLPP ou FPP

2. A variação do preço de um bem complementar do bem X implica, ceteris paribus:

- uma variação da procura e uma variação da quantidade oferecida, do bem X
- uma variação da quantidade procurada e uma variação da quantidade oferecida, do bem X
- uma variação da quantidade procurada e uma variação da oferta, do bem X
- uma variação da procura e uma variação da oferta, do bem X

3. Considere que a curva da procura do bem Y é linear e paralela ao eixo dos preços. Se o preço de Y subir uma unidade monetária, a partir do ponto de equilíbrio, a Despesa Total

- cresce
- decresce
- mantém-se constante
- tende para infinito

4. A função procura mercado do bem X é dada por $Q_d = \frac{4}{P}$, sendo a função oferta de mercado do bem X

expressa por $Q_s = 4$. Nestas condições:

- a elasticidade preço da procura é nula e a elasticidade preço da oferta é infinita
- a elasticidade preço da procura e a elasticidade preço da oferta são iguais a 4
- a elasticidade preço da procura é unitária e a elasticidade preço da oferta é nula
- o bem X não obedece à lei da procura

GRUPO II — Cotação – 14 valores

RESOLVA NO CADERNO 1 (não se esqueça de escrever o n.º informático, o nome do seu professor e a turma)

Considere a seguinte função procura individual do bem X, por dia $X_D = 5 - 0,005P + 2R$, em que X_D representa a quantidade procurada do bem X (u.f.), P o preço do bem X (u.m.) e R o rendimento monetário diário do consumidor (u.m.).

a) Admita que o rendimento monetário diário é de 2,5 u.m. e que o preço do bem X é de 1200 u.m.. Classifique o bem X (normal, inferior, de luxo, essencial), recorrendo a uma conveniente medida de elasticidade.

b) Considerando que $R=2,5$ u.m., estabeleça a função procura de mercado, assumindo que existem 10 consumidores idênticos.

c) Suponha os seguintes dados caracterizadores da função oferta de mercado:

* função linear;

* quando o preço de mercado é de 1000 u.m., a quantidade oferecida é nula;

* quando o preço é de 1200 u.m., a quantidade oferecida é de 40 u.f.

Calcule, algebricamente, a expressão analítica da curva da oferta de mercado.

d) Calcule o preço e a quantidade de equilíbrio de mercado. Represente, graficamente, esse equilíbrio. (Se não respondeu à alínea anterior, considere uma função oferta de mercado de $X_S = -200 + 0,2P$).

e) Suponha que o preço do bem X foi determinado exogenamente ao mercado e estabelecido em $P = 1400$ u.m.. Explique, recorrendo ao teorema da teia de aranha, se a nova situação será convergente ou divergente em relação ao equilíbrio em d).

f) Considere que o Estado lança um imposto específico sobre os produtores de 10 u.m./u.f.. De que modo é que esse imposto é repartido entre produtores e vendedores? Quantifique a sua resposta, em termos unitários, explicitando todos os cálculos efectuados.

g) Admita que a curva da oferta se deslocou em conformidade com a seguinte nova expressão: $X_S = -100 + 0,2P$. Apresente as razões que poderão justificar esta alteração da oferta.

GRUPO III — Cotação – 2 valores

RESOLVA NO CADERNO 2 (não se esqueça de escrever o n.º informático, o nome do seu professor e a turma)

Defina (no máximo em cinco linhas por alínea)

a) Custo de oportunidade

b) Procura perfeitamente inelástica com o preço

GRUPO II

a)

$$X_D = 5 - 0,005(1200) + 2R$$

$$X_D = -1 + 2R \quad \text{função procura rendimento}$$

$$X_D = -1 + 2(2,5) = 4 \text{ u.f.}$$

$$e_R = \frac{dX_D}{dR} \frac{R}{X_D} = 2 \frac{2,5}{4} \approx 1,25 > 1$$

\therefore X é um bem normal de luxo.

b) $X_D = 5 - 0,005P + 2(2,5)$

Função procura individual de X: $X_D = 10 - 0,005P$, c.p.

Função procura de mercado de X:

$$X_D = \sum_{i=1}^{10} X_{Di} = \sum_{i=1}^{10} (10 - 0,005P) = 10(10 - 0,005P) = 100 - 0,05P$$

c)

$$X_S = c + dP$$

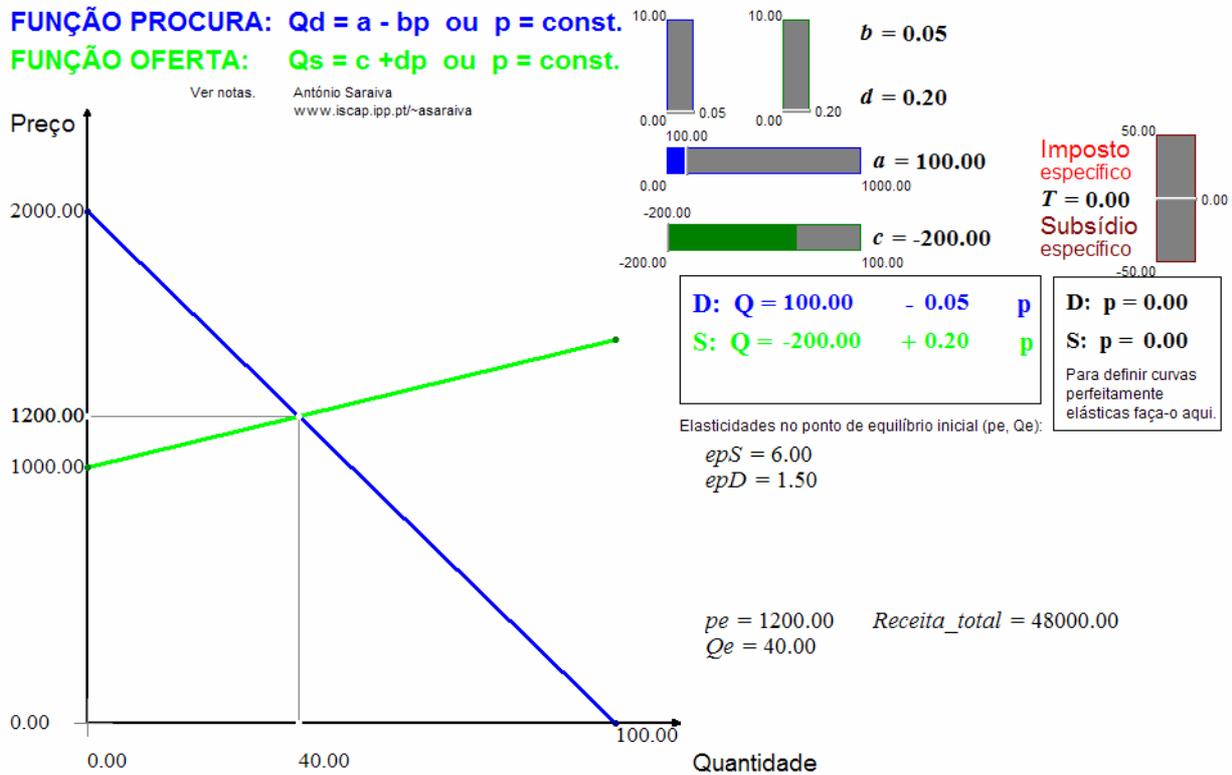
$$\begin{cases} 0 = c + d(1000) \\ 40 = c + d(1200) \end{cases} \quad \begin{cases} c = -200 \\ 40 = c - d(1200) \end{cases}$$

Função oferta de mercado:

$$X_S = -200 + 0,2P$$

d)

$$\begin{cases} X_D = 100 - 0,05P \\ X_S = -200 + 0,2P \\ X_S = X_D \end{cases} \begin{cases} P_E \approx 1200 \text{ u.m.} \\ X_E = 40 \text{ u.f.} \end{cases}$$



e)

Modelo teia-de-aranha

t	$X_{S_t} = -200 + 0,2P_{t-1}$	$X_{D_t} = 100 - 0,05P_t$	P_t (u.m.)
0			1400
1	$-200 + 0,2(1400) = 80$	$80 = 100 - 0,05P$	400
2	Neste período, os produtores já não estarão interessados em produzir pois têm a expectativa de que o preço se manterá em 400 u.m., o qual é inferior ao mais baixo preço a que eles se dispõem a produzir i.e. 1000 u.m..		

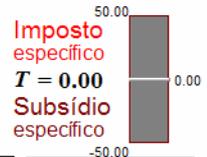
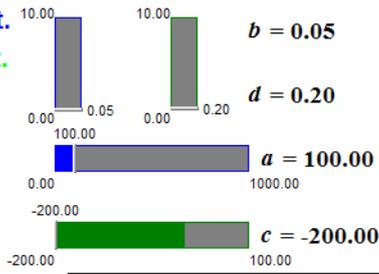
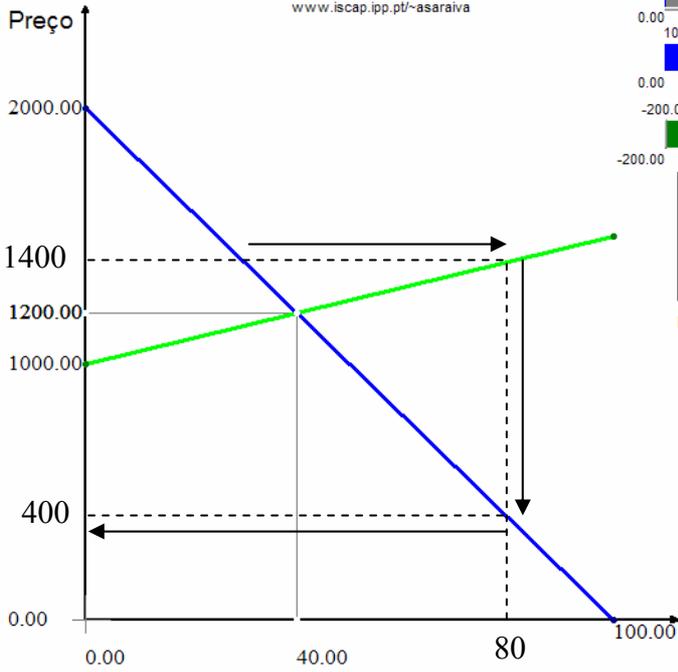
∴ o equilíbrio é instável, pois o preço divergirá do preço de equilíbrio de 1200 u.m.. Isto acontece porque o declive da curva da procura é, mesmo em módulo, inferior ao declive da curva da oferta ($d > b$).

FUNÇÃO PROCURA: $Q_d = a - bp$ ou $p = \text{const.}$

FUNÇÃO OFERTA: $Q_s = c + dp$ ou $p = \text{const.}$

Ver notas.

António Saraiva
www.iscap.ipp.pt/~asaraiva



D: $Q = 100.00 - 0.05 p$
S: $Q = -200.00 + 0.20 p$

D: $p = 0.00$
S: $p = 0.00$
 Para definir curvas perfeitamente elásticas faça-o aqui.

Elasticidades no ponto de equilíbrio inicial (p_e, Q_e):

$ep_S = 6.00$
 $ep_D = 1.50$

$p_e = 1200.00$ $Receita_total = 48000.00$
 $Q_e = 40.00$

f)

$$\left\{ \begin{array}{l} e_{S_E} = \frac{\Delta p_C}{\Delta p_V} = \frac{d}{b} \\ e_{pD_E} \end{array} \right\} \left\{ \begin{array}{l} \frac{\Delta p_C}{\Delta p_V} = \frac{0,2}{0,05} \\ 10 = \Delta p_C + \Delta p_V \end{array} \right.$$

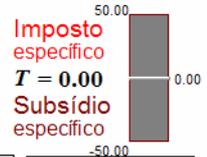
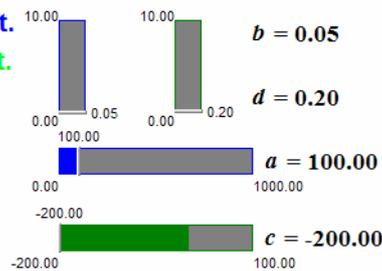
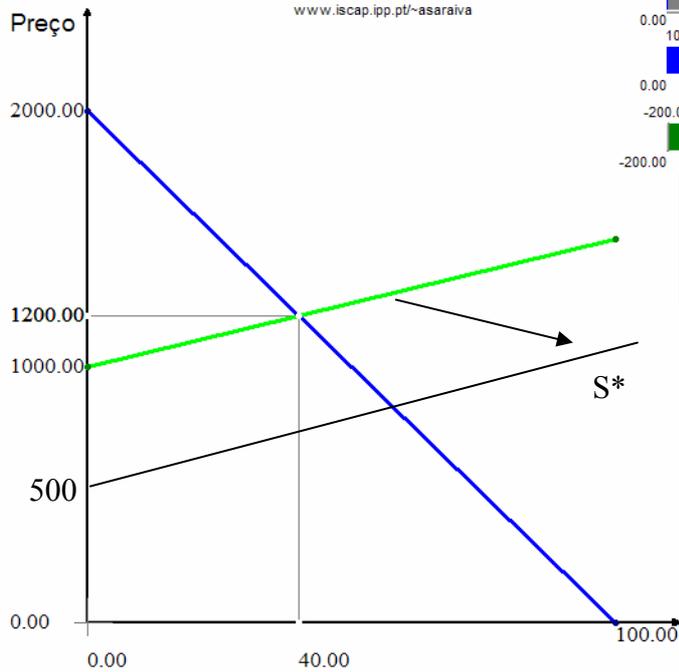
$\Delta p_C = 8$ u.m. **Incidência efectiva unitária sobre os consumidores**
 $\Delta p_V = 2$ u.m. **Incidência efectiva unitária sobre os produtores**

g)

FUNÇÃO PROCURA: $Q_d = a - bp$ ou $p = \text{const.}$

FUNÇÃO OFERTA: $Q_s = c + dp$ ou $p = \text{const.}$

Ver notas. António Saraiva
www.iscap.ipp.pt/~asaraiva



D: Q = 100.00	- 0.05	p
S: Q = -200.00	+ 0.20	p

D: p = 0.00
S: p = 0.00

Para definir curvas
perfeitamente
elásticas faça-o aqui.

Elasticidades no ponto de equilíbrio inicial (pe, Qe):

$epS = 6.00$
 $epD = 1.50$

$pe = 1200.00$ $Receita_total = 48000.00$
 $Qe = 40.00$

$$X_S = -100 + 0,2P = 0$$

$P = 500$ u.m. (novo preço limite)

Um aumento da oferta como o que está em causa poderá decorrer: da diminuição do(s) preço(s) de outro(s) bem(s); da diminuição do(s) preço(s) de factor(es) de produção; da melhoria da tecnologia usada na produção; da redução da tributação indirecta; etc..

GRUPO III

Consultar um manual, e.g. Microeconomia de Pindyck e Rubinfeld e/ou o Compêndio de Microeconomia I.